

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder, pela oposição: Boa tarde, senhoras e senhores; mais uma vez nesta tribuna, agora agradecendo aos colegas da oposição, vereadores das bancadas do PT e do PSOL, pela possibilidade de me manifestar novamente e usar a palavra; eu gostaria de discutir algumas informações que o Ver. Mauro Pinheiro colocou nesta tribuna. Ele perguntou qual categoria profissional recebeu 3% de aumento. Os policiais civis! Os policiais civis, nos últimos quatro

anos, tiveram mais de 50% de aumento em seus vencimentos. Estou errado, Rafão? (Pausa.) Não estou errado! Eu acho justa a valorização do profissional, porque é um trabalho importante, é um trabalho de responsabilidade. Lidar com o cidadão não é fácil, principalmente, porque, muitas vezes, nós estamos à frente da política pública e ouvimos desaforos que não deveríamos, pois não somos os responsáveis pelas diretrizes, mas prestamos o serviço. Por isso, valorização é necessário, e respeito também!

O Ver. Ricardo Gomes elenca os servidores públicos como os inimigos dos cofres públicos. Ver. Ricardo Gomes, não é o salário do servidor que cria rombos no orçamento do nosso Município, é a irresponsabilidade! Falei frente a frente com o prefeito Nelson Marchezan Júnior, falei frente a frente com o secretário Ramiro Rosário, falei com o Ver. Moisés Barboza, que, na época, se chamava Maluco do Bem e era líder do governo; disse que o Município de Porto Alegre estava contratando dois hidrojetos para desobstrução do esgoto pluvial, dois, contratando dois! Ver. Nelcir Tessaro, a desobstrução do esgoto pluvial é feita com hidrojetos, pressão d'água. A Prefeitura, na figura do Sr. Ramiro Rosário, secretário desta gestão, contratou dois equipamentos com uma pressão menor do que os equipamentos que a Prefeitura tem. A Prefeitura tem equipamentos para prestar esse serviço, precisavam de reparos, mas um deles já havia sido consertado. Mesmo assim, a Secretaria gastou dinheiro com essa contratação! Eu avisei o secretário pessoalmente, eu avisei o prefeito, quando veio aqui; eu avisei o líder do governo, e a Prefeitura gastou R\$ 1,6 milhão no aluguel de dois equipamentos, por seis meses. Gastou, está tudo registrado no SEI, e podemos buscar nas notas taquigráficas do encontro, quando o secretário esteve aqui e eu falei, frente a frente: "Isso é irresponsabilidade, isso acaba com os recursos públicos". É essa bandalheira que precisa ser combatida, não àquele que presta o serviço à população. É o gasto desnecessário, é a falta de critério, é a falta de responsabilidade, são as benesses para

os amigos daqueles que têm a caneta; as benesses para aqueles que, de uma forma ou outra, apóiam essa prática. É isso que sangra os cofres públicos, que joga no esgoto pluvial o dinheiro da nossa Cidade, não é a carreira pública, não é o professor. Senhoras e senhores, 70% da folha do Município de Porto Alegre ganha vencimentos inferiores a R\$ 5 mil, e são marajás. Muitos desses que ganham R\$ 5 mil estão há 20, 30 anos trabalhando de sol a sol. Trinta anos de uma carreira dedicada à Cidade, não é um cara que recebeu dois ou três mil votos, caiu de paraquedas, para ganhar R\$ 12.900 de salário bruto, não é. Então, não falem em privilegiados, vamos falar em trabalhadores e respeitar as categorias. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)